

HOJE, 1/7 [TERÇA-FEIRA] **ATOS UNIFICADOS** **USP, UNESP E UNICAMP NAS RUAS**

Hoje, funcionários, professores e estudantes da USP, Unesp e Unicamp vão às ruas exigir abertura de negociação e mais verbas para as Universidades.

- Pela manhã, com concentração a partir das 11h, até as 14h, em frente à reitoria da Unesp: Contra a intransigência do Cruesp! Negociação, já! À tarde, a partir das 15h, na Assembleia Legislativa de São Paulo, para pressionar os deputados pelas emendas que pedem mais verbas para as universidades e o conjunto da educação pública na LDO/2015. (Os lanches do Fórum das Seis serão distribuídos na entrada da Alesp)

Os ônibus sairão às 9h30 da frente da Administração Geral da USP [reitoria velha], pois o ato na Unesp terá início às 11 horas e depois irão, às 14h, rumo à Alesp.

Visão parcial da Assembleia
Foto: Ivane Sousa/Imprensa Sintusp



Ontem, aos 35 dias em greve, fizemos a maior assembleia de funcionários da USP, esse ano. E o Zago, apostando que a greve se esfacelaria com o fim do semestre letivo e a chegada das férias.

Zago errou! A greve e a indignação crescem mais a cada dia e, mesmo com as férias de julho, que certamente esvazia a Universidade (principalmente de estudantes, professores e parte dos funcionários) há uma disposição já manifestada e comprovada de nos mantermos firmes neste período. A expectativa é que no início de agosto a greve dos estudantes ecloda com força e a dos professores seja retomada com intensidade, essas são as avaliações do DCE e Adusp.

FÁBIO MANDA RECADO DIRETO DA PRISÃO

Ontem (30/06) no dia do aniversário de Fábio Hideki Harano, funcionário e estudante da USP foi lida a mensagem dele em nossa assembleia, o que emocionou a todos. Abaixo reproduzimos a mensagem do companheiro preso de forma arbitrária e acusado mediante provas forjadas.

"Sou sindicalista, membro do Conselho Diretor de base do SINTUSP. Não sou membro formal de nenhum partido ou corrente política." "Não sou da organização de nenhum movimento social." "Manifestação de rua não é crime." "Usar equipamento de proteção para não dispersar aos primeiros ataques da PM não é crime". "Não estava com o tal explosivo". "Não sou black bloc. Ser black bloc é quebrar símbolos do capital". "Sou militante independente de coletivos, correntes ou partido. Só o SINTUSP."

FUNCIONÁRIOS APROVAM RECEBER NA USP OS COMPANHEIROS SEM TERRA DE 4ª PARA 5ª FEIRA

Há 27 dias, em Marcha Nacional em defesa da Reforma Agrária, cerca de 300 companheiros sem terra chegam a São Paulo na quarta-feira por volta de 11 horas.

Nossa assembleia aprovou, por unanimidade, receber os companheiros que montarão um circo (acampamento) nos fundos do Teatro da ECA de quarta para quinta-feira.

Os companheiros sem terra convidam os trabalhadores da USP a realizar um Ato Unitário com o MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto e Sem Terra) por moradia, por terra, em defesa da Universidade Pública e Gratuita e contra a repressão: libertação do Fábio Hideki e reintegração dos 42 metroviários demitidos durante a greve.

Devemos realizar Assembleia na 4ª feira, 2/julho, às 11h, em frente à reitoria para recepcionarmos os companheiros e aprovar o Ato Unitário.

ATIVIDADES DA GREVE

HOJE, DIA 01/07 – *“Ato de Solidariedade ao Fabio Hideki, com a presença de personalidades”*, às 18 horas, na Praça Roosevelt.

Dia 02/07 – Ato debate sobre a criminalização dos movimentos, organizado pelo MPL, às 15 horas, em frente ao Tribunal de Justiça de São Paulo – Praça da Sé

REUNIÃO DE COMANDO DE GREVE, DIA 02/07, ÀS 10H, NO SINDICATO

Dia 03/07 – Parlamentares tomam a defesa da Greve

Nesta 5ª feira, às 10 horas, o companheiro Carlos Giannazi e outros deputados estaduais estarão conversando com o reitor ZAGO, sobre a Greve. Todos deverão se concentrar na frente à reitoria.

SEMINÁRIO DE SAÚDE

Nos dias 16 e 17 de Julho será realizado o “Seminário de Saúde”, quando discutiremos o sucateamento dos Hospitais Universitários e Centros de Saúde da USP.

Hoje se encontram em GREVE os dois hospitais (São Paulo e Bauru) e os Centros de Saúde, pelos motivos:

1. Contra o congelamento de Salários;
2. Manutenção da qualidade no atendimento da população;
3. Contratação de médicos e profissionais da saúde;
4. Mais leitos hospitalares, equipamentos e matérias/insumos hospitalares que hoje faltam nos hospitais e centros de saúde;
5. Melhores condições de trabalho
6. Pela Jornada de Trabalho de 30 horas semanais, sem redução de salário;
7. Pelo pagamento do vale refeição para os funcionários da saúde, com contratos específicos, como determina a legislação;
8. Reforma imediata das instalações físicas do Hospital Universitário;
9. Contra o desligamento dos hospitais e centros de saúde da universidade;
10. Contra as organizações sociais e fundações;
11. Pela não transformação do HRAC/Bauru (Centrinho – hospital especializado em anomalias crânio faciais) em hospital geral.

ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA EACH -HOJE, ÀS 14h30, NA FATEC/ TATUAPÉ

O Tribunal de Contas exigiu que a USP “abrisse uma Sindicância para apurar responsabilidades do Diretor da USP – Leste EACH, encerrada antes da entrega do relatório final da SERVIMAR (empresa contratada sem prévio procedimento licitatório), sem resultado satisfatório” ou seja, a reitoria, através da direção da SEF enrolou e até agora nada. Exigimos imediatamente a apuração dos responsáveis pela situação da EACH.

Quem deveria estar preso, são os responsáveis por tudo que esta acontecendo na EACH, pois tudo sabiam e nada fizeram, para solucionar esta questão até o Ministério Público intervir, sem acusar nenhum responsável pelos crimes de colarinho branco. Mas o Ministério Público soube acusar e a justiça mandar prender o nosso companheiro FÁBIO que é um trabalhador. Cadê a prisão dos criminosos e terroristas da EACH.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!